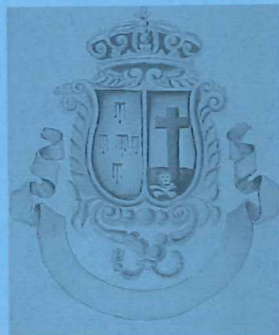


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

# **PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**EXERCÍCIO DE 2017**





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017**



## INTRODUÇÃO

No cumprimento das obrigações estatutárias da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, vem a Mesa administrativa relatar os principais acontecimentos ocorridos no exercício de 2017.

Referimos que o presente relatório tem por base o exercício de 2017, o qual se iniciou em 1 de Janeiro e terminou em 31 de Dezembro.

## APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### Dados Gerais

Denominação Social: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Sede: LARGO DA DEVESA  
3270-101 PEDRÓGÃO GRANDE

Freguesia: PEDRÓGÃO GRANDE Concelho: PEDRÓGÃO GRANDE

NIPC: 501 292 250

NISS: 20004593268

### Corpos Gerentes para o Quadriénio 2018 a 2021

#### Assembleia-Geral

Presidente	José Manuel Gonçalves da Silva
Membros Efectivos	Carlos Alberto Pires Pereira Sofia da Natividade Cunha Pires

#### Mesa Administrativa

Provedor	António da Conceição Henriques David Domingos Manuel Conceição Coelho Catarina Isabel Marques Tavares
Membros Efectivos	João Manuel Niranda Marques Maria da Graça Marques Silva Acácio Jesus Nunes Mónica Jacinta Coelho Serra Rosa Cristina de Matos Pedroso
Membros Suplentes	Paulo Alexandre Carvalho e Silva João Manuel Gomes Marques

#### Conselho Fiscal

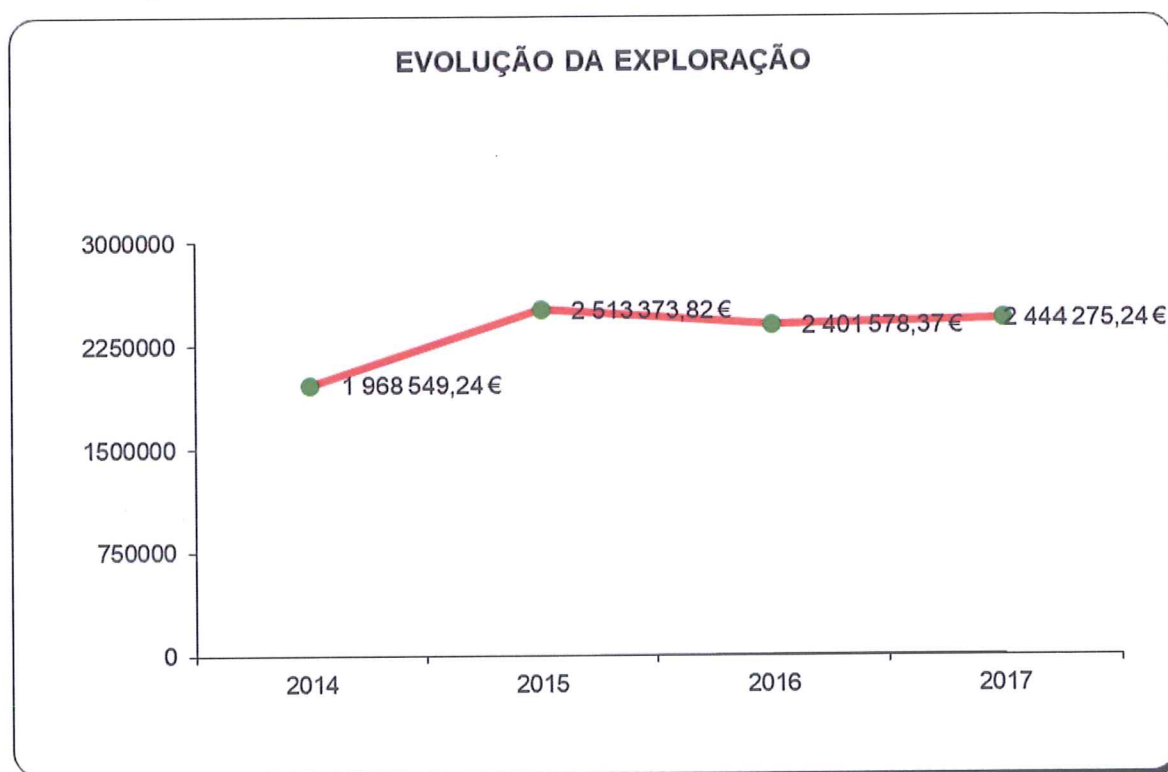
Presidente	Luis Filipe Henriques Antunes
Membros Efectivos	José Dinis Marques José Miguel de Jesus Pereira Barão João dos Santos Nunes
Membros Suplentes	Sandra Maria Pedro Simões Palheira Vitor Domingos Clemente Luis Martins



## CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Mesa Administrativa reconhece e agradece o esforço de todos os funcionários sobretudo os mais empenhados, o que felizmente é a sua grande maioria, pois é deles que depende em grande parte o sucesso da Instituição.

No ano de 2017, a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, registou um total de custos de 2.390.207,45 € e uma receita total de 2.444.275,24 €.



Assim, a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande regista no exercício um Resultado Líquido Positivo de 54.067,79 €.





## ACÇÕES DESENVOLVIDAS

A Mesa Administrativa na plenitude das suas funções tem mantido a gestão controlada, garantindo uma resposta social, adequada, a todos os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, apesar da tragédia que assolou o nosso concelho, decorrente dos incêndios de 17 de junho.

Salientamos as principais atividades realizadas no decorrer de 2017:

- ⊕ Desenvolvimento do projeto CLDS3G – para além das atividades previstas em plano de ação foi o apoio às vítimas do incêndio de 17 de junho, até outubro/novembro;
- ⊕ Apoio às atividades da “Confraria do Bucho Recheado”;
- ⊕ Apoio na continuidade da Universidade Sénior, em parceria com o Município de Pedrógão Grande e Recreio Pedroguense;
- ⊕ Manutenção dos equipamentos do parque exterior ao Centro Infantil;
- ⊕ Concretização das obras de conservação e manutenção no Centro de Dia da Graça;
- ⊕ Foi concluído o projeto de beneficiação/remodelação da Estrutura Residencial Para Idosos (Ala dos Autónomos);
- ⊕ Aprovação das alterações ao Lar de 3ª Idade e início de alguns trabalhos de conservação;
- ⊕ Substituição do aquecimento por bombas de calor no Lar, Ala dos Autónomos;
- ⊕ Apoio prestado às vítimas dos incêndios de 17 de junho de 2017, em Pedrógão Grande – a instituição disponibilizou desde o primeiro momento as suas infraestruturas, equipamentos e técnicos para as vítimas e desalojados deste incêndio. Tendo recebido entre o dia 17 e 21 de junho, cerca de 388 desalojados, alguns animais domésticos, técnicos da Segurança Social, da Administração Geral de Saúde, Cruz Vermelha, Polícia Marítima, Proteção Civil, mais de 150 voluntários (através de associações de estudantes, fundações, universidades, a título individual, filhos de funcionários) e outros. Pelo que foram servidos 210 pequenos-almoços e 3 242 almoços e jantares. Foi criado um espaço para receção de donativos (bens alimentares, produtos de higiene e consumíveis de enfermagem) e entrega dos mesmos às vítimas/desalojados, que se manteve em funcionamento no primeiro mês de 2º a domingo, das 9h às 20h. Também foi conciliado o serviço de entrega de bens ao domicílio para vítimas/desalojados que não tivessem transporte para o efeito. Os donativos dos géneros alimentares que recebemos em quantidades mais avultadas que para além de



terem sido distribuídas maioritariamente no concelho de Pedrógão Grande, também cedemos a instituições, escolas, misericórdias e autarquias de concelhos vizinhos afetados;

- ⊕ Participação nos briefings diários, na Câmara Municipal, organizados pela CCDR, para acompanhamento e implementação de medidas urgentes para fazer face à tragédia causada pelos incêndios;
- ⊕ Apoio à reconstrução de habitações destruídas e/ou afetadas pelos incêndios, em colaboração com o GOOR. Foram apoiadas 7 reconstruções e beneficiações;

Relevamos ainda alguns pontos de relevância para o funcionamento da instituição:

- ⊕ Manutenção do serviço diário de psicologia, de fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional;
- ⊕ Distribuição de uma lembrança de natal a todos os utentes da instituição, bem como a festa de Natal, para utentes/famílias e para os colaboradores;
- ⊕ Presença dos utentes no XII Encontro de Idosos das Instituições da Zona Norte do Distrito de Leiria, em Ansião, organizado em parceria com a Misericórdia de Ansião;
- ⊕ Foram "assinalados" "diferenciados" todos os Feriados Religiosos, e ainda o Dia da Mulher, o Dia do Pai, o Dia da Mãe, o Carnaval, o Dia da Espiga, o Dia do Idoso, os Santos Populares, os passeios de Primavera, entre outros;
- ⊕ Organizaram-se as cerimónias religiosas do Senhor dos Passos e colaborou-se com a Fábrica da Igreja de Pedrógão Grande nas celebrações da Semana Santa;
- ⊕ Foi preocupação da Mesa Administrativa dotar a instituição com os meios necessários à execução das tarefas dos trabalhadores, nomeadamente com equipamentos e outros;
- ⊕ Participação no GAAL da Pinhais do Zêzere;
- ⊕ Participação no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas;
- ⊕ Participação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- ⊕ Participação nas reuniões da UMP;
- ⊕ Foi prioridade da Mesa Administrativa manter os prazos de pagamento aos colaboradores, fornecedores e organismos públicos.





**INVESTIMENTOS EFECTUADOS**

• Doações	1.797,45 €
• Edifícios	49.243,06 €
• Equipamento Básico	78.161,46 €
<b>SOMAM OS INVESTIMENTOS</b>	<b>129.201,97 €</b>

**DESINVESTIMENTOS EFECTUADOS**

• Alienação de Bens Doados	973,39 €
<b>TOTAL DE DESINVESTIMENTOS</b>	<b>973,39 €</b>

**FUNCIONAMENTO E ORGANIZAÇÃO****Valências da Terceira Idade**

O envelhecimento da população representa um dos principais fenómenos demográficos da sociedade. O envelhecimento ativo surge então como um novo paradigma para responder aos múltiplos desafios individuais e coletivos que advém deste fenómeno populacional. Remetendo para uma visão multidimensional que integra os vários domínios da vida pessoal e social dos indivíduos.

Este fenómeno de envelhecimento demográfico assustador, embora global, manifesta-se mais preocupante em zonas do interior desertificado e agravado, como neste concelho, pelos lugares muito dispersos, onde só habitam idosos sem famílias e sem vizinhos.

Os grandes objetivos da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande visam fundamentalmente promover o envelhecimento ativo adequado ao indivíduo e à sua dependência, restituir e levar ao idoso dependente formas de manter um bom nível de independência funcional, preservar autonomia individual, maximizar a qualidade de vida institucional, levando ao bem-estar e à satisfação geral, promover o conforto e dignidade da doença e o amor-próprio do indivíduo avaliando interdisciplinarmente o trabalho realizado com os poderes públicos, as famílias, as Instituições de Solidariedade Social, nossas congéneres, outros grupos de idosos, de modo a que o envelhecimento seja visto numa dimensão biopsicossociológica. Para que estes objetivos se tornem reais torna-se cada vez mais necessário integrar pessoal especializado para lutar contra a dependência, na tentativa de recuperar o mais possível as suas autonomias e dinamizar o dia a dia na Instituição com diversas atividades, indo ao encontro das preferências dos utentes. Neste sentido temos uma equipa técnica composta por médicos, enfermeiros, nutricionista, animadora social, fisioterapeuta, terapeuta da fala,



terapeuta ocupacional, psicóloga e assistentes sociais. O acompanhamento médico e de enfermagem realiza-se diariamente, a nutricionista acompanha a elaboração das ementas e situações específicas. A animadora social dinamiza para além da ERPI e Centro de Dia de Pedrógão Grande, os Centros de Dia de Graça e Vila Facaia. Faz parte do Plano Anual de Atividades, para além de outras, a comemoração de Dias Festivos e religiosos como o Dia de Reis, Carnaval, Páscoa, Dia da Mulher, Dia do Idoso, Magusto, Natal, o tradicional Pic Nic na Sra. Dos Milagres, promover passeios e caminhadas ao exterior, trabalhos manuais, pintura, culinária, jogos de mesa, jogos de estimulação (cálculo, destreza e memória) e comemorar algumas efemérides. Para além destas, realizam-se ao longo de todo o ano atividades dinamizadas em conjunto pelos diversos técnicos. A Fisioterapeuta, para além do trabalho diário e personalizado a cada utente, tem dado continuidade ao programa "Todos a Mexer", em que semanalmente desenvolve sessões de movimento com os utentes das duas Alas e Centro de Dia de Pedrógão; a Terapeuta da Fala proporciona sessões de Estimulação Linguística, semanalmente também, com a utilização de jogos específicos e desenvolve sessões diárias com os utentes que necessitam deste acompanhamento. A terapeuta ocupacional desenvolve atividades com os utentes de ERPI e Centro de Dia, duas vezes por semana. Para além dos técnicos, temos a professora de música Ana Maria que já colabora com a Instituição há vários anos, proporcionando uma aula de música aos nossos utentes, uma vez por semana.

Sendo o envelhecimento ativo, a saúde, a qualidade de vida e a participação social, aspetos fundamentais para uma vida mais feliz e satisfatória para todos os utentes que residem e frequentam a Instituição, nas diversas valências, consideramos extremamente importante este trabalho multidisciplinar, especializado e adaptado à realidade da nossa Instituição. Estamos assim de encontro às recomendações da Organização das Nações Unidas, no seu plano internacional sobre o envelhecimento, em que "defende que os cuidados prestados aos idosos devem ser mais vastos que os necessários ao tratamento de doenças, considerando fatores físicos, mentais, sociais, espirituais e ambientais que condicionam o bem-estar total do indivíduo".

Atualmente, frequentam a valência de ERPI 83 utentes, sendo sensivelmente 60% Grandes Dependentes; em Centro de Dia de Pedrógão Grande frequentam 15 utentes, no Centro de Dia da Graça 7 utentes e no Centro de Dia de Vila Facaia 8 utentes; na valência de Serviço de Apoio Domiciliário, onde abrangemos todo o concelho, prestamos serviço a 25 utentes. O Serviço de Apoio Domiciliário, como já foi referido em anos anteriores, vai ser cada vez mais uma importante resposta social, com o propósito de manter os idosos no seu domicílio o mais tempo possível, tendo acesso a todos os cuidados necessários. Neste sentido, procuramos inovar, responder cada vez mais e melhor às necessidades da população a que prestamos o nosso serviço.

Para além do trabalho diário com os nossos utentes, no ano 2017, devido ao grande incêndio no nosso concelho, a 17 de Junho, a Santa Casa desempenhou um papel fundamental no apoio a todas as pessoas afetadas. Desde o início disponibilizámos as nossas instalações para abrigar as populações evacuadas, fornecer





refeições, água, cuidados de enfermagem, apoio social e psicológico, receber e organizar donativos (comida, água, roupa, utensílios de casa, brinquedos) e grupos de voluntários. Estimamos que terão passado pela nossa Instituição cerca de 150 pessoas. Tudo isto não seria possível sem a disponibilidade e dedicação de todos os colaboradores. Após o incêndio, continuámos por largos meses a prestar assistência às populações afetadas, recebendo, organizando e distribuindo donativos de alimentos. Uma senhora evacuada permanece ainda a residir na nossa Instituição, por indicação da Segurança Social, uma vez que não tinha suporte familiar.

Mais uma vez deixamos o nosso convite a todos os Irmãos da Santa Casa a visitar regularmente a nossa Instituição para acompanharem o seu funcionamento.

### Valências da Primeira Infância

Em contexto com o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo do Centro Infantil – creche e jardim de infância, desta Instituição - Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, deste ano letivo – 2017/2018, manteve-se o mesmo Tema dos **Meios de Transporte** com o objetivo de aprofundar os conhecimentos e as atividades ao longo do ano letivo.

Pretende-se desenvolver atividades de acordo com o tema geral (meios de transporte) direcionadas e adaptadas para as crianças com idades compreendidas entre os 12 meses e os 36 meses da valência – Creche, nomeadamente usando materiais funcionais e básicos de utilização, bem como lápis, folhas de papel, cola, canetas, tintas, pincéis, esponjas, entre outros materiais.

Deste modo promove a execução das seguintes atividades: colagem de diferentes meios de transporte, pintura com as mãos, caracterizar cada transporte no seu meio, distinguir e relacionar cada meio de transporte, leitura de histórias sobre o tema, etc.

Relativamente ao Jardim de Infância, as atividades realizadas sobre o tema geral são elaboradas com materiais mais complexos, específicos moldando a idade compreendida entre os 3 e 6 anos de idade.

Transversalmente pretende-se com este tema que as crianças conheçam novos conceitos e conhecimentos sobre os meios de transporte que se encontram hoje em dia acessíveis no nosso quotidiano, para podermos deslocar-nos para qualquer sítio, do País ou até do mundo.

Através do desenvolvimento da humanidade a necessidade de se obter um transporte específico foi aumentando, e com isso foi crescendo as diversas opções de transporte, sendo que actualmente contamos com três tipos:

- ☉ Os **terrestres**, que incluem carro, autocarro, camião, bicicleta, comboio;
- ☉ Os **aquáticos**, que consistem em barcos, navios, submarinos, canoas;
- ☉ Os **aéreos**, que são os aviões, helicópteros e balões.



Os meios de transporte são um meio de deslocação muito relevante no nosso dia-a-dia, pois sem eles não poderíamos ir à escola, trabalhar, viajar, etc.

Este ano letivo tomou-se a iniciativa de participar no **Projeto** inovador **Pico Pico** da Porto Editora, sustentado pelas Orientações Curriculares para Educação Pré-Escolar, com propostas de atividades variadas e motivadoras desde a creche até ao Jardim de infância,

Este projeto reconhece a criança como sujeito e agente do processo educativo e, por isso, aposta na interação articulada entre as iniciativas das crianças e as propostas do educador, sendo o brincar o meio privilegiado de aprendizagem que promove o desenvolvimento de competências transversais.

Contempla recursos diversificados que estimulam o interesse e a curiosidade das crianças de uma forma lúdica, fazendo-as apropriarem-se de conceitos que lhes permitem a construção do saber, numa abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas de conteúdo.

É composto por uma capa de argolas para guardar os trabalhos e dois livros com atividades.

São realizadas outras atividades nas duas valências (Creche/J.I.) sobre temas que surgem ao longo do ano, conforme épocas festivas (Natal, Páscoa, Dia de Reis, Carnaval, Dia Mãe, Dia do Pai, Dia da Criança, Estações do Ano, Halloween, Dia de todos os Santos...) e são adaptadas consoante a valência;

Exemplo de atividades desenvolvidas conforme a valência;

- 🌀 Pintar com o dedo o desenho de uma maçã entre outras frutas do Outono (tintas) – Valência Creche;
- 🌀 Picotar em goma Eva o desenho de uma árvore e folhas das cores do Outono - Valência J. Infância;
- 🌀 Pintura de uma árvore de Natal, usando rolhas de cortiça, tintas, colagem de papel de embrulho e fitas natalícias – Valência: Creche;
- 🌀 Cortar de revistas e jornais diferentes tipos de meios de transporte e colá-los numa folha branca A3 e distingui-los no seu meio envolvente;
- 🌀 Colorir um desenho do Pai Natal com lápis de cor e colagem de algodão – Valência Creche;
- 🌀 Plantação de sementes de flores e ervas aromáticas em vasos no exterior, regar e cuidar diariamente – Valência: Jardim de Infância.

Estas foram algumas das atividades realizadas ao longo do ano letivo desenvolvidas pelas duas valências.





## UCCI

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção, designada por UCCI, é uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, com autonomia técnica e administrativa, mas sem personalidade jurídica autónoma. Esta foi criada por via Acordo celebrado com a Administração Regional de Saúde do Centro e com o Instituto da Segurança Social I.P., integrando a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), segundo o Decreto-lei nº. 101/2006, de 6 de Junho, em que desenvolve a sua atividade em conformidade com os objetivos, princípios e modelo de intervenção naqueles consignados. Orienta-se pelas normas do Regulamento Interno e demais legislação aplicável às UCCI's.

Esta visa, proporcionar apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência que necessitem de cuidados clínicos, de manutenção e de apoio psicossocial, conducentes à estabilização clínica, à prevenção e retardamento do processo de dependência e ainda, promover condições que permitam preservar e incentivar a relação familiar.

Tal como foi referido anteriormente, a UCCI é uma Unidade de Longa Duração e Manutenção com capacidade para acolher 30 utentes e proporcionar o internamento por períodos superiores a 90 dias consecutivos, estando, igualmente, previsto o acolhimento de situações temporárias decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou de necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por cada ano civil. Tem ainda disponíveis 2 quartos particulares, onde os utentes podem usufruir dos mesmos serviços.

Após a abertura em novembro de 2014 até à presente data, já usufruíram dos nossos serviços cerca de 240 utentes.

A UCCI dispõe de uma Equipa Multidisciplinar composta, por Diretor Clínico, Diretora Técnica, Enfermeira Coordenadora, Enfermeiros, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Terapeuta da Fala, Psicóloga, Nutricionista, Animadora Socio-Cultural, Rececionista, Auxiliar de Ação Médica e Auxiliar de Serviços Gerais, num total de 37 colaboradores. É esta mesma Equipa Multidisciplinar que após o ingresso do utente na UCCI, procede a uma avaliação multidimensional do utente, elabora a lista de problemas ativos e passivos e o modo de intervenção para atingir determinados objetivos, no sentido de melhorar continuamente a qualidade dos serviços e uma maior eficácia e eficiência na prestação de cuidados de saúde. Tudo isto é possível, mediante articulação entre os diversos serviços existentes na comunidade, quer do nosso concelho, quer de outros concelhos.



Tendo por base o objetivo do bem-estar do utente, todas as atividades desenvolvidas na UCCI são de acordo com os “sonhos” e “vontades” destes, aplicando sempre o conceito de Humanidade. Isto é, cuidar de pessoas, fazendo-as sentirem-se pessoas, proporcionando maior qualidade aos cuidados, despertando valores e atitudes intrínsecas que, aliadas a técnicas específicas, facilitam e valorizam o dia-a-dia de quem cuida e de quem é cuidado.

### Religião e Cultura

Nesta área foram desenvolvidas as habituais Cerimónias Religiosas, Senhor dos Passos, Semana Santa e São Martinho. Além das atividades religiosas foi mantida a abertura dos Museus, quer aos sábados e domingos, quer em dia semanal, sempre que as visitas foram solicitadas.

Evidenciamos informação sobre a realização das cerimónias religiosas da Semana Santa “Sr.º dos Passos”:

DESPESA		RECEITA	
Amêndoas	420,66 €	Donativos	1.362,65 €
Aparelhagem	150,00 €		
Flores	177,00 €		
Lanche Gertal	453,45 €		
Lanche Taberna Inácio	77,50 €		
Tochas	1.107,00 €		
Fábrica da Igreja	200,00 €		
Sumos / Águas / Copos	38,64 €		
<b>TOTAL</b>	<b>2.624,25 €</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.362,65 €</b>
<b>SALDO</b>			<b>- 1.261,60 €</b>

Em relação a este evento o Município suportou os custos com a Filarmónica e a publicidade do evento.

A Casa Museu Manuel Nunes Corrêa, o Museu de Arte Sacra da Igreja da Misericórdia e o Museu Pedro Cruz, encontram-se abertos ao público todos os sábados e domingos, com exceção do Domingo de Páscoa, e caso o Natal e véspera e Ano Novo e véspera coincida com o fim de semana, no horário compreendido entre as 14 h e as 17h. Os museus da Instituição, são ainda abertos ao público, no horário e dia pretendido, sempre que as visitas sejam agendadas antecipadamente e autorizadas pela Mesa Administrativa. Ao longo do ano os museus tiveram cerca de 900 visitantes.





Durante o ano de 2017, a Mesa Administrativa mandou elaborar um projecto de remodelação das instalações dos 3 museus destinado a obras de remodelação e eventual candidatura a apoios comunitários.

Também no decorrer do ano foi feita uma reportagem pela União das Misericórdias Portuguesas, a título gratuito, para promover o património da Santa Casa. Esta reportagem foi inserida num programa da UMP chamado "A Vida dos Outros", publicada no site oficial da UMP e na página do Facebook da Santa Casa.

### Cantinas Sociais

Parceria com Segurança Social de forma a assegurar refeições às famílias carenciadas.

### Apoio às Vítimas dos Incêndios de Pedrógão Grande 2017

A Santa Casa de Misericórdia de Pedrógão Grande tem sido um parceiro na tragédia dos fogos ocorridos em 2017.

Desde a tragédia, a mesa administrativa tem vindo a divulgar informação sobre os donativos recebidos e sua aplicação. Saliente-se que tudo o que foi recebido, foi ou vai ser utilizado em benefício das vítimas.

Apresentamos os valores em geral:

DONATIVOS	VALOR
Em Espécie	51.528,09 €
Monetários	208.047,88 €
<b>TOTAL</b>	<b>259.575,97 €</b>

Distribuídos em 2017:

DONATIVOS	VALOR
Em Espécie	31.837,44 €
Monetários	16.460,09 €
<b>TOTAL</b>	<b>48.297,53 €</b>



Para distribuir em 2018:

DONATIVOS	VALOR
Em Espécie	19.690,65 €
Monetários	191.745,92 €
<b>TOTAL</b>	<b>211.436,57 €</b>

Estes montantes estão a ser aplicados nas reconstruções de habitações.

### ANÁLISE DE RESULTADOS

Para uma mais fácil análise dos resultados apresentamos, nos quadros abaixo, os custos com as valências e outras actividades, onde se verifica o custo real por utente desta Instituição:

VALÊNCIAS	N.º UTENTES	DESPESA ANUAL	CUSTO MÉDIO	
	(Freq. Média)		ANUAL / UTENTE	MENSAL / UTENTE
Lar 3ª Idade	83	1.046.278,60 €	12.605,77 €	1.050,48 €
Centro Dia P.G.	17	35.949,26 €	2.114,66 €	176,22 €
Centro Dia Graça	8	57.483,54 €	7.185,44 €	598,79 €
Centro Dia V. Facaia	8	45.189,49 €	5.648,69 €	470,72 €
Apoio Domiciliário	22	118.041,89 €	5.365,54 €	447,13 €
Creche	31	140.557,38 €	4.534,11 €	377,84 €
Jardim Infância	27	98.008,60 €	3.629,95 €	302,50 €
CLDS 3 G	---	91.542,87 €	---	---
UCCI	30	675.294,91 €	22.506,83 €	1.875,82 €
Cantinas Sociais	10	18.672,68	---	---
Religião e Cultura	---	15.097,70	---	---

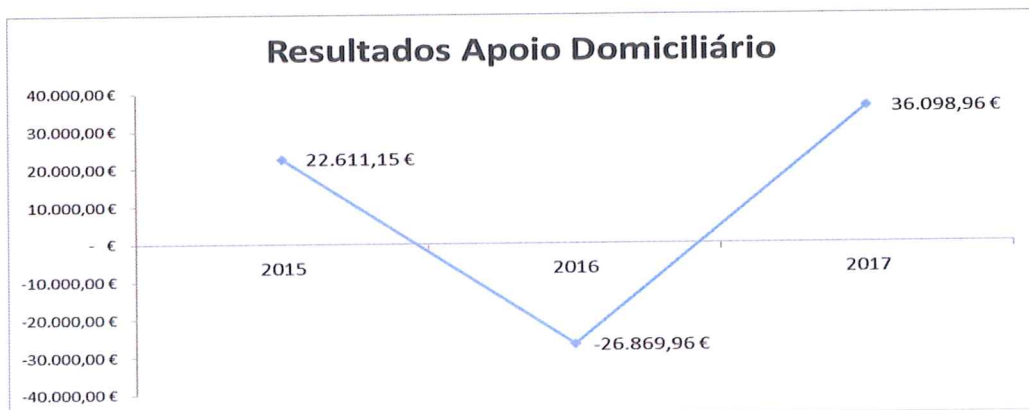
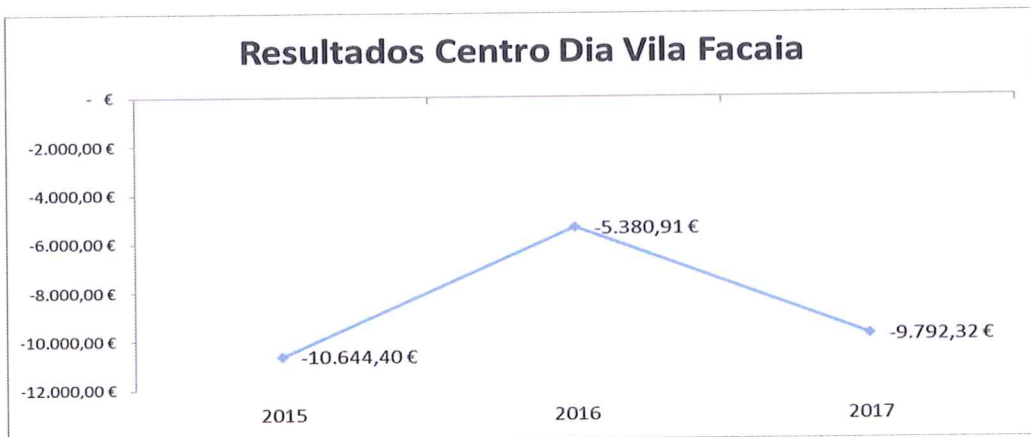
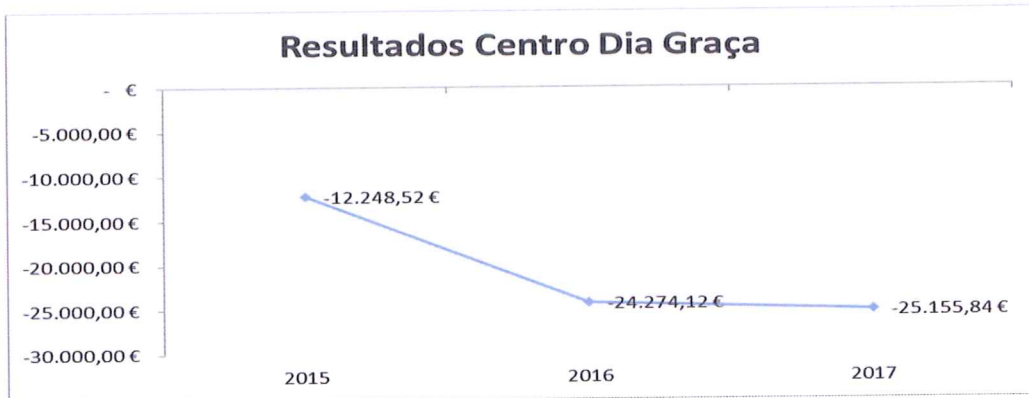
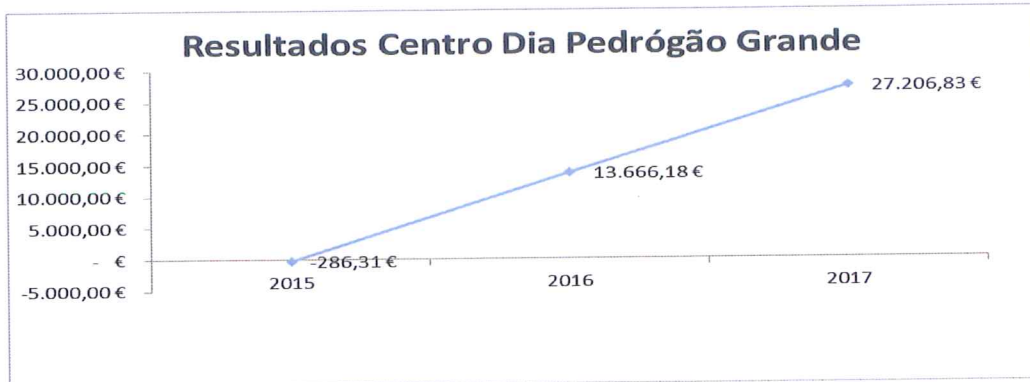


Baseando-nos nos mapas contabilísticos e no anteriormente descrito, as receitas e despesas apresentam os seguintes valores por sector:

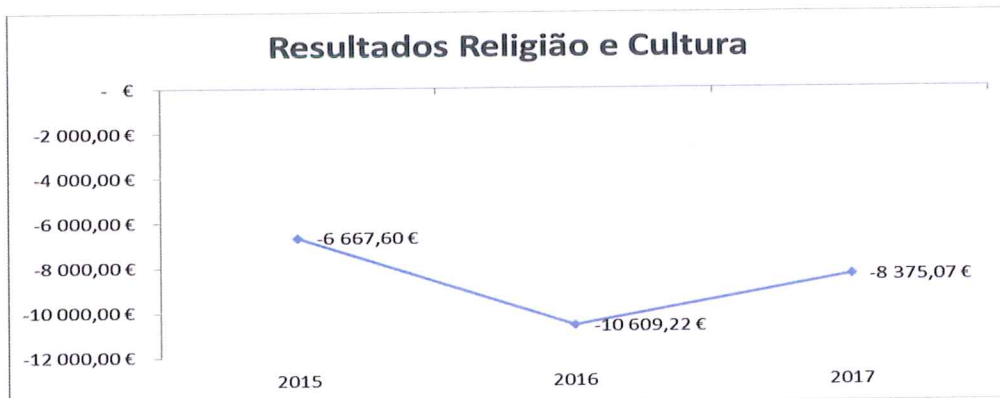
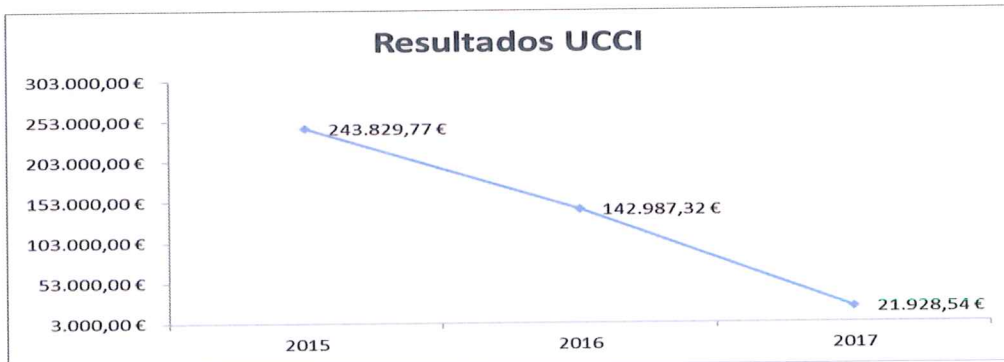
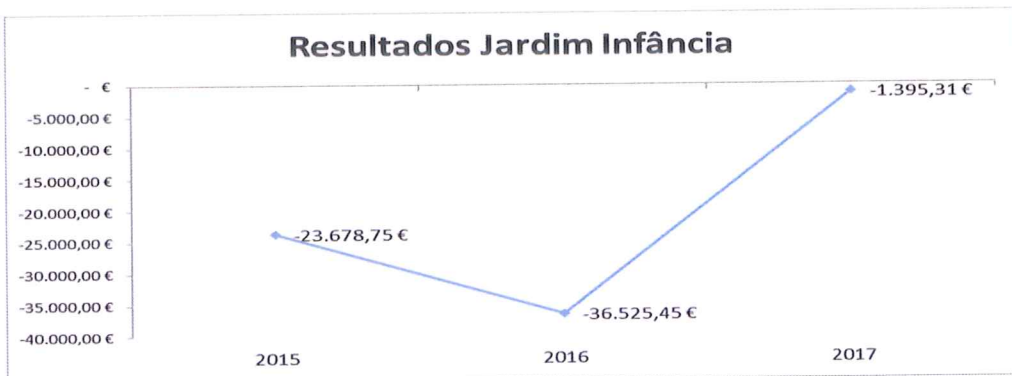
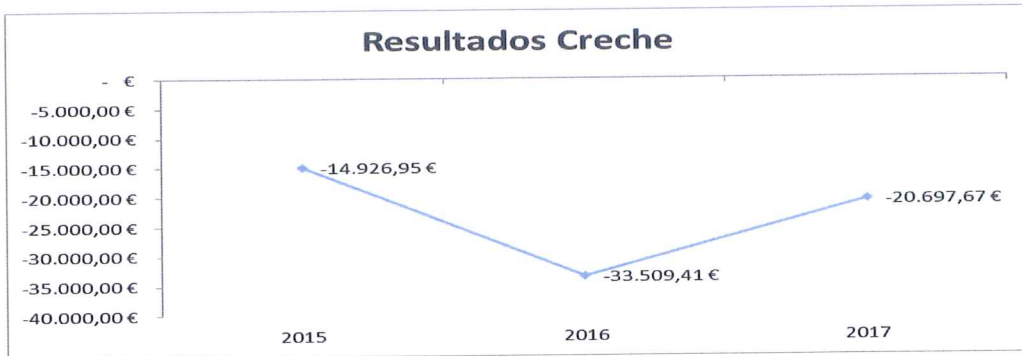
VALÊNCIAS	RECEITA	DESPESA	SALDO
Lar 3ª Idade	1.076.928,45 €	1.046.278,60 €	30.649,85 €
Centro Dia P.G.	63.156,09 €	35.949,26 €	27.206,83 €
Centro Dia Graça	32.327,70 €	57.483,54 €	-25.155,84 €
Centro Dia V. Facaia	35.397,17 €	45.189,49 €	-9.792,32 €
Apoio Domiciliário	154.140,85 €	118.041,89 €	36.098,96 €
Creche	119.859,71 €	140.557,38 €	-20.697,67 €
Jardim Infância	96.613,29 €	98.008,60 €	-1.395,31 €
CLDS 3G	91.542,87 €	91.542,87 €	0,00 €
UCCI	697.223,45 €	675.294,91 €	21.928,54 €
Cantinas Sociais	22.272,50 €	18.672,68 €	3.599,82 €
Apoio a Fogos	48.297,53 €	48.297,53 €	0,00 €
Religião e Cultura	6.722,63 €	15.097,70 €	-8.375,07 €
<b>TOTAL</b>	<b>2.444.275,24 €</b>	<b>2.390.207,45 €</b>	<b>54.067,79 €</b>

Apresentamos seguidamente gráficos dos resultados por valência com atividade nos últimos 3 anos.





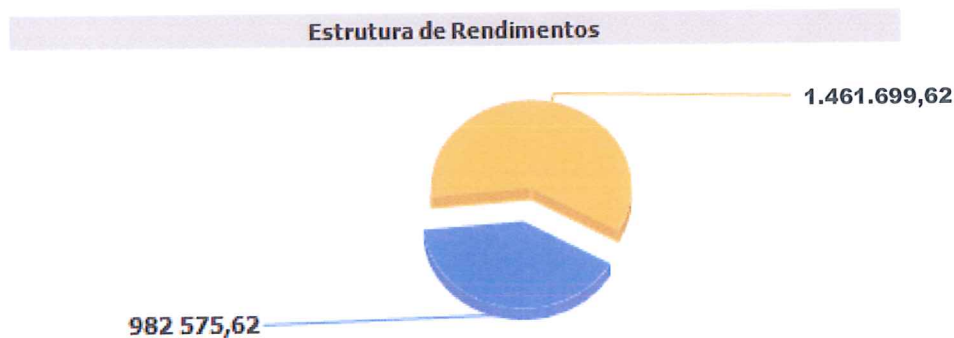
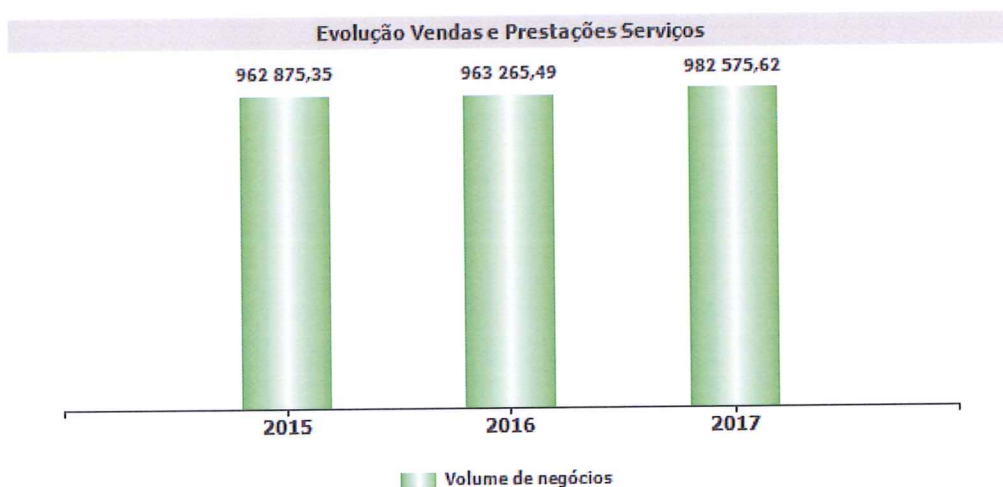




## ANÁLISE DA ACTIVIDADE E POSIÇÃO FINANCEIRA

No período de 2017 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela instituição. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 982.575,62 €, representando uma variação de 2,00 % relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:



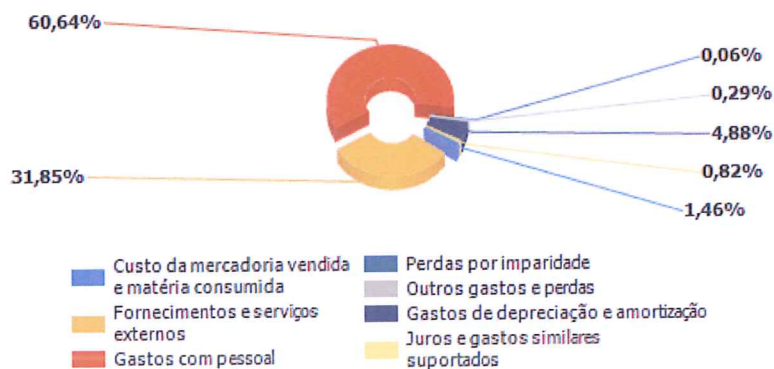
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



## Estrutura de Gastos



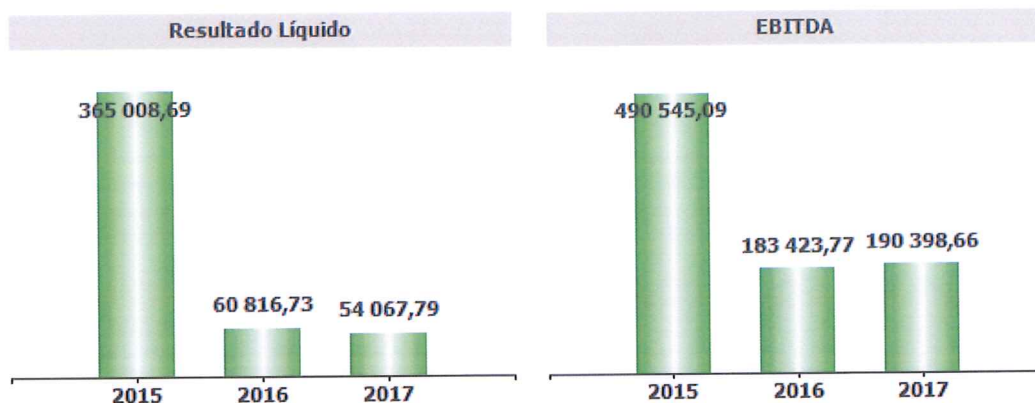
## Estrutura de Gastos Percentual



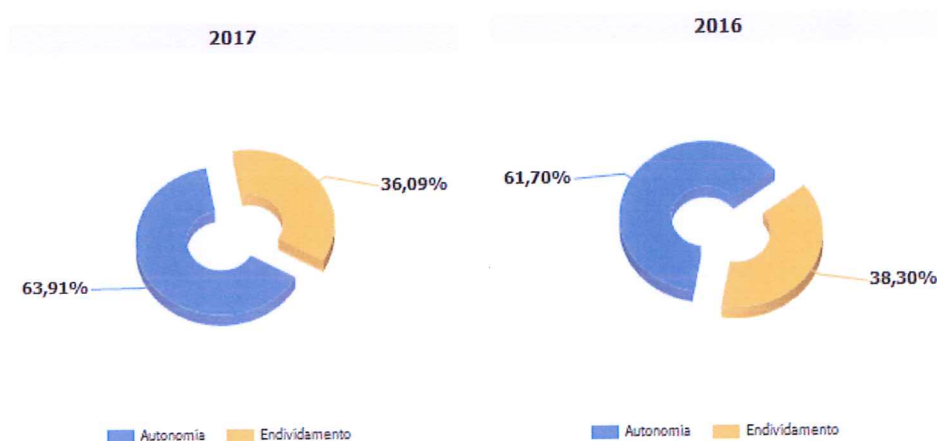
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com pessoal. Salientamos que a instituição tem atualmente 126 funcionários, aos quais se juntam 11 prestadores de serviços.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2017	2016	2015
Gastos com Pessoal	1 449 585,78	1 363 535,21	1 200 172,59
Nº Médio de Pessoas	126	116	106
<b>Gasto Médio por Pessoa</b>	11.504,65	11.754,61	11.322,38

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

#### ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2017		2016	
Ativo não corrente	3 136 298,85	75 %	3 139 909,46	72 %
Ativo corrente	1 067 268,93	25 %	1 200 396,22	28 %
<b>Total ativo</b>	<b>4 203 567,78</b>		<b>4 340 305,68</b>	

RUBRICAS	2017		2016	
Capital Próprio	2 686 698,22	64 %	2 678 136,02	62 %
Passivo não corrente	583 835,72	14 %	843 643,41	19 %
Passivo corrente	933 033,84	22 %	818 526,25	19 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>4 203 567,78</b>		<b>4 340 305,68</b>	



## RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2017

Da estrutura do balanço clarificamos que existem valores no seu total, tanto no activo como no passivo que têm a ver com as responsabilidades de gestão da instituição. Salientamos esses valores:

ACTIVO	VALOR
Disponibilidades de Utentes	117.223,40 €
Disponibilidades – Gestão Apoio a Fogos 2017	211.436,57 €
<b>TOTAL</b>	<b>328.659,97 €</b>
PASSIVO	
Responsabilidades por Gestão – Utentes	117.223,40 €
Responsabilidades por Gestão – Apoio a Fogos 2017	211.436,57 €
<b>TOTAL</b>	<b>328.659,97 €</b>

## DADOS ESTATÍSTICOS DA INSTITUIÇÃO

Apresentamos seguidamente alguns dados estatísticos da Santa Casa.

### Frequência média mensal / utentes por valência

VALÊNCIA	ACORDO N.º UTENTES	N.º UTENTES MÉDIA MÊS	OCUPAÇÃO
❖ Lar de Terceira Idade	70	83	119 %
❖ Centro Dia de Pedrógão Grande	20	17	85 %
❖ Centro Dia da Graça	8	8	100 %
❖ Centro Dia de Vila Facaia	8	8	100 %
❖ Apoio Domiciliário	42	22	52 %
❖ Creche	26	31	119 %
❖ Jardim de Infância	28	27	96 %
❖ UCCI	30	32	107 %



## Número de Admissões e Saídas por valência

VALÊNCIA	ADMISSÕES	SAÍDAS
❖ Lar de Terceira Idade	18	18
❖ Centro Dia de Pedrógão Grande	8	1
❖ Centro Dia da Graça	2	2
❖ Centro Dia de Vila Facaia	5	3
❖ Apoio Domiciliário	9	10
❖ Creche	9	10
❖ Jardim de Infância	12	6

## EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A mesa administrativa prevê dar continuidade à gestão controlada que tem apresentado nos últimos anos. Vai manter a bom funcionamento das valências, pretendendo dar continuidade e melhorar sempre que possível o serviço aos utentes.

Relatamos a principais decisões para o exercício de 2018:

- Ⓜ Obras no Lar de 3ª Idade, ala dos autónomos, necessárias e fundamentais para o bem-estar dos utentes, bem como para o futuro da instituição;
- Ⓜ Aquisição de uma viatura;
- Ⓜ Projectos de remodelação dos museus;
- Ⓜ Formação em Humanidade, para técnicos superiores, auxiliares de ação médica e ajudantes de lar da instituição.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande no período económico findo em 31 de Dezembro de 2017, realizou um resultado líquido de 54.067,79 €, propondo que o resultado seja transferido para a conta Resultados Transitados.



**AGRADECIMENTOS**

Evidenciamos o nosso pesar pela tragédia ocorrida no concelho, reafirmamos toda a disponibilidade da instituição para manter e reforçar o apoio às vítimas dos incêndios, dentro da nossa amplitude social.

Estamos certos que os Irmãos, a Autarquia e os Pedroguenses saberão dar o apoio que esta Instituição merece.

A Mesa Administrativa, muito reconhecida, agradece o apoio que lhe tem sido prestado por todas as Entidades Oficiais, Particulares, Irmãos, Beneméritos e pelos restantes Órgãos Sociais.

Evidenciamos o reconhecimento dos principais Beneméritos da Instituição, sem relevar nomes pois o momento triste e trágico que o concelho viveu leva-nos para um agradecimento geral a toda a população portuguesa.

Por último um agradecimento muito especial a todos os funcionários(as) e colaboradores(as), cujo esforço e empenho contribui para o mui nobre engrandecimento da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

**NOTAS FINAIS**

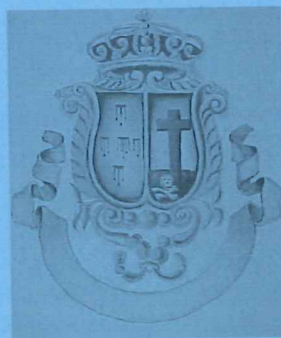
Seguidamente se apresentam as demonstrações financeiras que retratam o exercício de 2017.

*Pedrógão Grande, 12 de Março de 2018*

**PELA MESA ADMINISTRATIVA,**

*[Handwritten signatures]*  
Catarina Tavares  
Guaia Fernandes  
Henrique  
Hónica





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

# **BALANÇO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017**



## AGRADECIMENTOS

Evidenciamos o nosso pesar pela tragédia ocorrida no concelho, reafirmamos toda a disponibilidade da instituição para manter e reforçar o apoio às vítimas dos incêndios, dentro da nossa amplitude social.

Estamos certos que os Irmãos, a Autarquia e os Pedroguenses saberão dar o apoio que esta Instituição merece.

A Mesa Administrativa, muito reconhecida, agradece o apoio que lhe tem sido prestado por todas as Entidades Oficiais, Particulares, Irmãos, Beneméritos e pelos restantes Órgãos Sociais.

Evidenciamos o reconhecimento dos principais Beneméritos da Instituição, sem relevar nomes pois o momento triste e trágico que o concelho viveu leva-nos para um agradecimento geral a toda a população portuguesa.

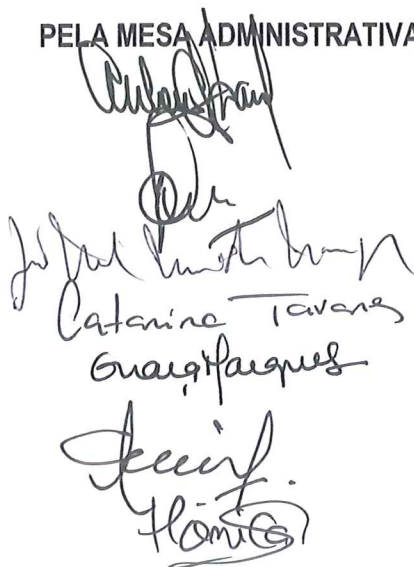
Por último um agradecimento muito especial a todos os funcionários(as) e colaboradores(as), cujo esforço e empenho contribui para o mui nobre engrandecimento da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

## NOTAS FINAIS

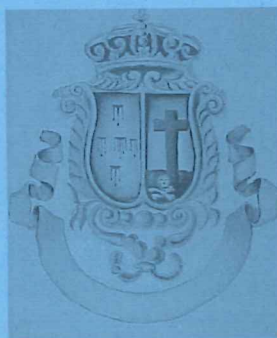
Seguidamente se apresentam as demonstrações financeiras que retratam o exercício de 2017.

*Pedrógão Grande, 12 de Março de 2018*

PELA MESA ADMINISTRATIVA,

  
Catarina TAVARES  
Eugénio Figueiras  
Jesús  
Homenes





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

# **BALANÇO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017**



# Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

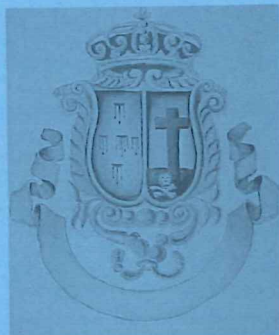
**Balanço - (modelo para ESNL) em  
31/12/2017  
(montantes em euros)**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3	3 126 325,79	3 133 858,73
Outros créditos e ativos não correntes		9 973,06	6 050,73
		<b>3 136 298,85</b>	<b>3 139 909,46</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	3 875,65	4 162,43
Créditos a receber	9	501 045,36	563 782,01
Estado e outros entes públicos		8 738,49	12 726,09
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados /	9	1 492,50	1 535,00
Diferimentos		19 680,46	16 234,89
Caixa e depósitos bancários		203 776,50	473 987,78
Disponibilidades de Utentes		117 223,40	127 968,02
Disponibilidades - Gestão Apoio a Fogos 2017		211 436,57	0,00
		<b>1 067 268,93</b>	<b>1 200 396,22</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4 203 567,78</b>	<b>4 340 305,68</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>11</b>		
Fundos	9	69 886,64	69 886,64
Resultados transitados		619 887,46	577 562,19
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	1 942 856,33	1 969 870,46
		54 067,79	60 816,73
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2 686 698,22</b>	<b>2 678 136,02</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	5;9	583 835,72	843 643,41
		<b>583 835,72</b>	<b>843 643,41</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	65 590,13	107 732,87
Estado e outros entes públicos		36 641,63	34 575,33
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados /	9	125,00	125,00
Financiamentos obtidos	5;9	40 146,48	23 726,75
Diferimentos		219 837,79	311 380,66
Outros passivos correntes	9;10	242 032,84	213 017,62
Responsabilidades por Gestão - Utentes		117 223,40	127 968,02
Responsabilidades por Gestão - Apoio a Fogos 2017		211 436,57	0,00
		<b>933 033,84</b>	<b>818 526,25</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 516 869,56</b>	<b>1 662 169,66</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4 203 567,78</b>	<b>4 340 305,68</b>

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 37534





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

# **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

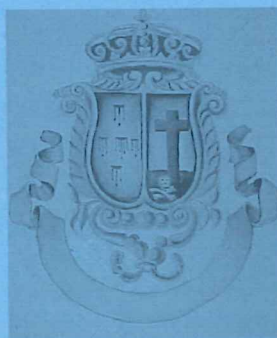
**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017**

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período findo em  
31/12/2017  
(montantes em euros)**

Santa Casa da Misericórdia de  
Pedrógão Grande

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	7	982 575,62	963 265,49
Subsídios, doações e legados à exploração	8	1 425 701,72	1 398 788,18
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(34 859,33)	(33 484,50)
Fornecimentos e serviços externos	7	(761 278,45)	(806 495,07)
Gastos com o pessoal	10	(1 449 585,78)	(1 363 535,21)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(1 176,55)	(4 519,21)
Provisões (aumentos/reduções)			(126,00)
Outros rendimentos	7	35 997,90	39 524,70
Outros gastos		(6 976,47)	(9 994,61)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>190 398,66</b>	<b>183 423,77</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;4	(116 771,26)	(88 732,56)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>73 627,40</b>	<b>94 691,21</b>
Juros e gastos similares suportados	5	(19 559,61)	(33 874,48)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>54 067,79</b>	<b>60 816,73</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>54 067,79</b>	<b>60 816,73</b>





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

# **RESULTADOS POR VALÊNCIAS**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017**



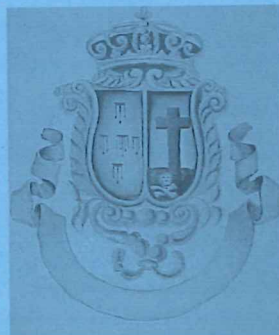
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR VALÊNCIA

EXERCÍCIO DE 2017

VALÊNCIAS	CENTRO 3ª IDADE	CENTRO DIA PEDRÓGÃO GRANDE	CENTRO DIA GRAÇA	CENTRO DIA VILA FACAIA	APOIO DOMICILIARIO	CRECHE	JARDIM DE INFANCIA	UCCI	CANTINAS SOCIAIS	CLDS 3G	RELIGIÃO E CULTURA	APOIO AOS INCENDIOS	TOTAL
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	615 044,92 €	42 391,58 €	20 832,63 €	24 317,15 €	52 116,33 €	22 592,50 €	19 285,16 €	181 967,85 €		91 542,87 €	4 027,50 €	48 297,53 €	982 575,62 €
SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO	441 918,19 €	20 493,07 €	9 966,18 €	9 188,93 €	101 733,58 €	93 871,84 €	73 943,95 €	511 911,08 €			562,00 €		1 425 701,72 €
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO													- €
TRABALHOS PARA A PROPRIA ENTIDADE													- €
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS	- 11 444,17 €	- 1 293,57 €	- 1 034,87 €	- 776,13 €	- 5 840,00 €	- 4 242,86 €	- 4 018,64 €	- 6 209,09 €					- 34 859,33 €
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	- 341 189,81 €	- 21 869,01 €	- 18 026,89 €	- 22 421,31 €	- 37 263,42 €	- 23 199,95 €	- 22 016,94 €	- 182 068,73 €	- 13 094,46 €	- 28 453,33 €	- 3 390,57 €	- 48 284,03 €	- 761 278,45 €
GASTOS COM O PESSOAL	- 656 369,91 €	- 12 786,68 €	- 34 570,71 €	- 18 407,30 €	- 66 206,59 €	- 108 576,99 €	- 67 451,89 €	- 409 631,33 €	- 5 576,22 €	- 63 071,54 €	- 6 934,62 €		- 1 449 585,78 €
AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (PERDAS / REVERSÕES)													- €
IMPARIIDADE DE DIVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)	- 1 400,00 €	207,00 €					16,45 €						- 1 176,55 €
PROVISÕES (AUMENTOS / REDUÇÕES)													- €
PROVISÕES ESPECIFICAS (AUMENTOS / REDUÇÕES)													- €
OUTRAS IMPARIIDADES (PERDAS / REVERSÕES)													- €
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	19 103,99 €		1 477,33 €	1 852,42 €		3 183,99 €	3 183,99 €	3 344,52 €			2 133,13 €		34 279,36 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	- 3 274,82 €							665,84 €			- 3 035,81 €		6 976,47 €
OUTROS GASTOS E PERDAS													- €
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE IMPOSTOS	62 388,39 €	27 142,39 €	- 21 356,33 €	- 6 246,24 €	44 539,90 €	- 16 371,47 €	2 942,07 €	98 648,46 €	3 599,82 €	18,00 €	- 6 638,37 €	13,50 €	188 680,12 €
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	- 31 986,12 €		- 3 851,07 €	- 3 584,75 €	- 8 731,88 €	- 4 537,58 €	- 4 537,58 €	- 57 805,58 €			- 1 736,70 €		- 116 771,26 €
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	30 402,27 €	27 142,39 €	- 25 207,40 €	- 9 830,99 €	35 808,02 €	- 20 909,05 €	- 1 595,51 €	40 842,88 €	3 599,82 €	18,00 €	- 8 375,07 €	13,50 €	71 908,86 €
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	861,35 €	64,44 €	51,56 €	38,67 €	290,94 €	211,38 €	200,20 €	- 18 914,34 €					1 718,54 €
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	- 613,77 €									- 18,00 €		- 13,50 €	- 19 559,61 €
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	30 649,85 €	27 206,83 €	- 25 155,84 €	- 9 792,32 €	36 098,96 €	- 20 697,67 €	- 1 395,31 €	21 928,54 €	3 599,82 €	0,00 €	- 8 375,07 €	- €	54 067,79 €
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERIODO													- €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERIODO	30 649,85 €	27 206,83 €	- 25 155,84 €	- 9 792,32 €	36 098,96 €	- 20 697,67 €	- 1 395,31 €	21 928,54 €	3 599,82 €	0,00 €	- 8 375,07 €	- €	54 067,79 €

C J



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

# **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017**



Demonstração (individual ou consolidada) de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2017

1

RUBRICAS			NOTAS	Unidade monetária (1)
				Períodos 2017
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>				
Recebimentos de clientes		+		958 934,79
Recebimentos de Subsídios				1 312 591,83
Pagamentos a fornecedores		-		(730 624,42)
Pagamentos ao pessoal		-		(1 062 866,31)
Caixa gerada pelas operações		+/-		478 035,89
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		0,00
Outros recebimentos/pagamentos		+/-		(380 726,59)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>	<b>(1)</b>	<b>+/-</b>		<b>97 309,30</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-		(127 404,02)
Activos intangíveis		-		0,00
Investimentos financeiros		-		(3 922,33)
Outros activos		-		0,00
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		+		25 300,00
Activos intangíveis		+		0,00
Investimentos financeiros		+		0,00
Outros activos		+		0,00
Subsídios ao investimento		+		0,00
Juros e rendimentos similares		+		1 718,54
Dividendos		+		0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	<b>(2)</b>	<b>+/-</b>		<b>(104 307,81)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+		0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+		0,00
Cobertura de prejuizos		+		0,00
Doações		+		0,00
Outras operações de Financiamento		+		0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-		(243 387,96)
Juros e gastos similares		-		(19 824,81)
Dividendos		-		0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-		0,00
Outras operações de financiamento		-		0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>	<b>+/-</b>		<b>(263 212,77)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>	<b>+/-</b>		<b>-270 211,28</b>
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		473 987,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-		203 776,50

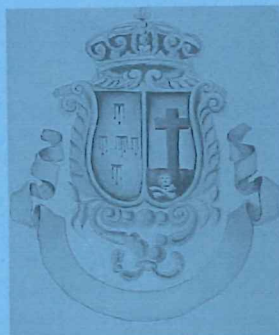
(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Saldo Inicial Caixa e Seus Equivalentes - Utentes	127 968,02
Pagamentos	(115 935,54)
Recebimentos	105 190,92
Saldo Final Caixa e seus Equivalentes - Utentes	117 223,40

Pagamentos - Apoio a Fogos 2017	(16 301,96)
Recebimentos - Apoio a Fogos 2017	208 047,88
Saldo final Caixa e Seus Equivalentes - Apoio a Fogos 2017	191 745,92

2





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

**DEMONSTRAÇÃO DAS  
ALTERAÇÕES NOS  
FUNDOS  
PATRIMONIAIS**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017**

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2017**  
 (montantes em euros)

Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>6</b> POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017		69 886,64			577 562,19		1 969 870,46	60 816,73	2 678 136,02		2 678 136,02
<b>7</b> ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					42 325,27		(27 014,13)	(60 816,73)	(45 505,59)		(45 505,59)
					42 325,27		(27 014,13)	(60 816,73)	(45 505,59)		(45 505,59)
<b>8</b> RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								54 067,79	54 067,79		54 067,79
<b>9=7+8</b> RESULTADO INTEGRAL								8 562,20	8 562,20		8 562,20
<b>10</b> OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017		69 886,64			619 887,46		1 942 856,33	54 067,79	2 686 698,22		2 686 698,22
6+7+8+10											

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 37534

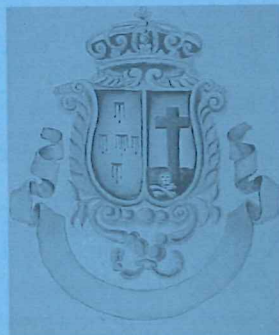
**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2017**  
 (montantes em euros)

Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>1</b>		69 886,64			212 553,50		1 984 495,66	365 008,69	2 631 944,49		2 631 944,49
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
					365 008,69		(14 625,20)	(365 008,69)	(14 625,20)		(14 625,20)
	2				365 008,69		(14 625,20)	(365 008,69)	(14 625,20)		(14 625,20)
	3							60 816,73	60 816,73		60 816,73
	4=2+3							46 191,53	46 191,53		46 191,53
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
	5				577 562,19		1 969 870,46	60 816,73	2 678 136,02		2 678 136,02
	6=1+2+3+5	69 886,64			577 562,19		1 969 870,46	60 816,73	2 678 136,02		2 678 136,02







SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

**MAPA DE  
DEPRECIAÇÕES E  
AMORTIZAÇÕES**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017**



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE**  
**MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2017**

1

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DO IMOBILIZADO	DATA		ATIVO IMOBILIZADO VALORES DA AQUISIÇÃO	REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES			ATIVO IMOBILIZADO (VALORES LIQUIDOS)		
		AQUIS ANO	INICIO DA UTILIZAÇÃO MÊS ANO		DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DO EXERCÍCIO		ACUMULADOS		
						TAXAS	VALORES			
4332	<b>Edifícios e Outras Construções</b>									
4332	Sede e Igreja			49 879,79 €		- €	49 879,79 €		- €	
4332	Sede e Igreja	1992		4 118,04 €		2,00%	2 182,56 €	82,36 €	2 264,92 €	
4332	Sede e Igreja	1993		821,45 €		2,00%	394,32 €	16,43 €	410,75 €	
4332	Sede e Igreja	2001		25 969,91 €		2,00%	8 310,40 €	519,40 €	8 829,80 €	
4332	Capela do Calvário			14 963,94 €				- €	14 963,94 €	
4332	Capela do Calvário	1992		11 117,86 €		2,00%	5 114,27 €	222,36 €	5 336,63 €	
4332	Casa da Criança			15 648,20 €				- €	15 648,20 €	
4332	Casa da Criança	1991		75 171,90 €		2,00%	47 358,32 €	1 503,44 €	48 861,76 €	
4332	Casa da Criança	1995		10 500,70 €		2,00%	4 620,25 €	210,01 €	4 830,26 €	
4332	Casa da Criança	1996		10 611,03 €		2,00%	4 456,63 €	212,22 €	4 668,85 €	
4332	Centro Infantil	2005		294 924,28 €		2,00%	66 849,54 €	5 898,49 €	72 748,03 €	
4332	Centro Infantil	2006	3	3 500,00 €		2,00%	758,33 €	70,00 €	828,33 €	
4332	Museu Pedro Cruz			12 469,95 €				- €	12 469,95 €	
4332	Museu Pedro Cruz	1991		24 939,89 €		2,00%	15 712,16 €	498,80 €	16 210,96 €	
4332	Museu Pedro Cruz	1992		401,04 €		2,00%	212,54 €	8,02 €	220,56 €	
4332	Museu Pedro Cruz	2005		10 412,50 €		2,00%	2 499,00 €	208,25 €	2 707,25 €	
4332	Museu Pedro Cruz	2006	12	6 534,00 €		2,00%	1 317,69 €	130,68 €	1 448,37 €	
4332	Centro de 3ª Idade			378 047,79 €				- €	378 047,79 €	
4332	Centro de 3ª Idade	1992		3 286,85 €		2,00%	1 742,07 €	65,74 €	1 807,81 €	
4332	Centro de 3ª Idade	1998		57 216,61 €		2,00%	21 742,28 €	1 144,33 €	22 886,61 €	
4332	Centro de 3ª Idade	2001		693 884,21 €		2,00%	222 042,94 €	13 877,68 €	235 920,62 €	
4332	Centro de 3ª Idade	2002		104 078,05 €		2,00%	31 223,40 €	2 081,56 €	33 304,96 €	
4332	Centro de 3ª Idade	2003		8 056,51 €		2,00%	2 255,82 €	161,13 €	2 416,95 €	
4332	Centro de 3ª Idade	2007		42 243,33 €		2,00%	8 448,70 €	844,87 €	9 293,57 €	
4332	Centro de 3ª Idade CLDS	2010		6 043,95 €		2,00%	846,16 €	120,88 €	967,04 €	
4332	Centro de 3ª Idade	2008	4	4 875,34 €		2,00%	877,58 €	97,51 €	975,09 €	
4332	Casa Museu C.M.N.C	1990		43 815,30 €		2,00%	43 815,30 €		43 815,30 €	
4332	Casa Museu C.M.N.C	1991		2 520,09 €		2,00%	1 461,64 €	50,40 €	1 512,04 €	
4332	Urbano Art.712-1/9	2006	12	263,00 €		2,00%	53,04 €	5,26 €	58,30 €	
4332	1-Urbano-Irene Santos	2005		2 500,00 €		2,00%	554,20 €	50,00 €	604,20 €	
4332	Centro Dia da Graça	1994		110 651,83 €		2,00%	50 217,94 €	2 213,04 €	52 430,98 €	
4332	Centro Dia da Graça	1995		4 051,41 €		2,00%	1 782,65 €	81,03 €	1 863,68 €	
	<b>TOTAL A TRANSPORTAR</b>			<b>2 033 518,75 €</b>			<b>1 017 859,40 €</b>	<b>30 373,88 €</b>	<b>1 048 233,28 €</b>	
									<b>985 285,47 €</b>	





**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE**  
**MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2017**

2

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DO IMOBILIZADO	DATA		ATIVO IMOBILIZADO VALORES DA AQUISIÇÃO	REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES			ATIVO IMOBILIZADO (VALORES LIQUIDOS)		
		AQUIS ANO	INICIO DA UTILIZAÇÃO MÊS ANO		DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DO EXERCÍCIO		ACUMULADOS		
						TAXAS	VALORES			
	<i>Trans. Ed. e Outras Const.</i>			<i>2 033 518,75 €</i>	<i>1 017 859,40 €</i>		<i>30 373,88 €</i>	<i>1 048 233,28 €</i>	<i>985 285,47 €</i>	
4332	Centro de Dia da Graça	2007		16 245,38 €	3 249,10 €	2,00%	324,91 €	3 574,01 €	12 671,37 €	
4332	Centro Dia Vila Faccia	1994		78 700,27 €	36 884,18 €	2,00%	1 574,01 €	38 458,19 €	40 242,08 €	
4332	Centro Dia Vila Faccia	1995		1 904,49 €	838,00 €	2,00%	38,09 €	876,09 €	1 028,40 €	
4332	Centro Dia Vila Faccia	1996		21 757,51 €	9 072,09 €	2,00%	435,15 €	9 507,24 €	12 250,27 €	
4332	Imóvel - Av.ª Sá Carneiro	1999		1 684,82 €	607,90 €	2,00%	33,70 €	641,60 €	1 043,22 €	
4332	Urbano Escalos do Meio	1999		997,60 €	359,10 €	2,00%	19,95 €	379,05 €	618,55 €	
4332	2- Urbano - P. Grande - Alf.	2003		3 000,00 €	840,00 €	2,00%	60,00 €	900,00 €	2 100,00 €	
4332	Obras Restaura Lar 3ª Idade	2011	2011	13 165,50 €	1 579,86 €	2,00%	263,31 €	1 843,17 €	11 322,33 €	
4332	Edifício UCCI	2014	11 2014	1 703 375,67 €	74 352,59 €	2,00%	34 067,51 €	108 420,10 €	1 594 955,57 €	
4332	Urbanos Sr.º Abílio	2015	1 2017	19 240,00 €	384,80 €	2,00%	384,80 €	769,60 €	18 470,40 €	
4332	Urbanos Sr.º Ilda	2015	1 2017	16 650,00 €	333,00 €	2,00%	333,00 €	666,00 €	15 984,00 €	
4332	Urbanos Sr.º Alvaro	2016	11 2016	12 640,00 €	252,80 €	2,00%	252,80 €	505,60 €	12 134,40 €	
4332	Arranjos Exteriores UCCI	2016	4 2016	12 404,40 €	248,09 €	2,00%	248,09 €	496,18 €	11 908,22 €	
4332	Obras Restaura Centro Dia Graça	2016	2 2016	15 067,50 €	301,35 €	2,00%	301,35 €	602,70 €	14 464,80 €	
4332	Reparação de Manutenção Poço	2016	10 2016	5 621,10 €	112,42 €	2,00%	112,42 €	224,84 €	5 396,26 €	
4332	Edifício UCCI - Reparação portão	2017	2 2017	2 706,00 €		2,00%	54,12 €	54,12 €	2 651,88 €	
4332	Obras de Reabilitação do Centro Dia da C	2017	3 2017	46 557,06 €		2,00%	930,74 €	930,74 €	45 606,32 €	
	<i>Sub - Total</i>			<i>4 005 216,05 €</i>	<i>1 147 274,68 €</i>		<i>69 807,82 €</i>	<i>1 217 082,50 €</i>	<i>2 788 133,55 €</i>	
4333	<b>Equipamento Básico</b>									
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade			189 918,98 €	189 918,98 €			189 918,98 €	- €	
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade	2003		21 528,91 €	21 528,91 €			21 528,91 €	- €	
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade	2004		16 435,27 €	16 435,27 €			16 435,27 €	- €	
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade	2005		4 226,14 €	4 226,14 €			4 226,14 €	- €	
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade	2006	6 2006	1 578,72 €	1 578,72 €			1 578,72 €	- €	
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade	2006	11 2006	8 663,60 €	8 663,60 €			8 663,60 €	- €	
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade	2009	2 2009	3 804,56 €	3 804,56 €			3 804,56 €	- €	
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade	2010		12 434,66 €	12 434,66 €			12 434,66 €	- €	
4333	Eq. Alojamento - Casa Criança			7 227,06 €	7 227,06 €			7 227,06 €	- €	
4333	Eq. Alojamento - Casa Criança	2005		4 835,82 €	4 835,82 €			4 835,82 €	- €	
4333	Eq. Alojamento - Casa Criança	2005		30 195,54 €	30 195,54 €			30 195,54 €	- €	
4333	Eq. Alojamento - Casa Criança	2006	6 2006	11 845,05 €	11 845,05 €			11 845,05 €	- €	
4333	Eq. Alojamento - C. Dia Graça	1995		18 857,78 €	18 857,78 €			18 857,78 €	- €	
4333	Eq. Alojamento - C. V. Faccia	1996		18 274,96 €	18 274,96 €			18 274,96 €	- €	
4333	Eq. Alojamento - A.TL	2005		2 195,39 €	2 195,39 €			2 195,39 €	- €	
4333	Eq. Alojamento - Centro Vila Faccia - Aq	2017	1 2017	12 300,00 €	- €	12,50%	1 537,50 €	1 537,50 €	10 762,50 €	
4333	Eq. Alojamento utentes 3ª Idade - Aquec	2017	5 2017	65 861,46 €	- €	12,50%	8 232,68 €	8 232,68 €	57 628,78 €	
4333	Equipamento Médico Hospitalar			2 193,68 €	2 193,68 €			2 193,68 €	- €	
4333	Equipamento Didático			2 968,73 €	2 968,73 €			2 968,73 €	- €	
4333	Equipamento Serralharia			363,62 €	363,62 €			363,62 €	- €	
4333	Outro - Lar 3ª Idade	2007	1 2008	12 613,04 €	12 613,04 €			12 613,04 €	- €	
	<i>Transp. Equip. Básico</i>			<i>448 322,97 €</i>	<i>370 161,51 €</i>		<i>9 770,18 €</i>	<i>379 931,69 €</i>	<i>68 391,28 €</i>	
	<b>TOTAL A TRANSPORTAR</b>			<b>4 453 539,02 €</b>	<b>1 517 436,19 €</b>		<b>79 578,00 €</b>	<b>1 597 014,19 €</b>	<b>2 856 524,83 €</b>	





**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE**  
 MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2017

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DO IMOBILIZADO	DATA		ATIVO IMOBILIZADO VALORES DA AQUISIÇÃO	REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES			ATIVO IMOBILIZADO (VALORES LÍQUIDOS)	
		AQUIS ANO	INÍCIO DA UTILIZAÇÃO MÊS ANO		DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DO EXERCÍCIO			
						TAXAS	VALORES		ACUMULADOS
	TR-TRANSPORTE			4 453 539,02 €	1 517 436,19 €		79 578,00 €	1 597 014,19 €	2 856 524,83 €
	Transporte Equip. Básico			448 322,97 €	370 161,51 €		9 770,18 €	379 931,69 €	68 391,28 €
	Outro - Lar de 3ª Idade			7 286,72 €	7 286,72 €			7 286,72 €	- €
4333	Outro - Lar de 3ª Idade	2001		60 243,35 €	60 243,35 €			60 243,35 €	- €
4333	Outro - Lar de 3ª Idade	2005		2 225,00 €	2 225,00 €			2 225,00 €	- €
4333	Outro - Casa Criança			701,63 €	701,63 €			701,63 €	- €
4333	Outro - Museu Pedro Cruz			1 763,54 €	1 763,54 €			1 763,54 €	- €
4333	Outro - Casa Museu			486,33 €	486,33 €			486,33 €	- €
4333	Outro - Alarmes			2 042,58 €	2 042,58 €			2 042,58 €	- €
4333	Equipamento UCCI	2013	11	187 487,01 €	31 247,85 €	12,50%	23 435,88 €	54 683,73 €	132 803,28 €
4333	Marmitta a gás Zanussi	2014	2	7 054,05 €	3 820,94 €	25,00%	1 763,51 €	5 584,45 €	1 469,60 €
4333	Braseira a gás, cuba inox 80 lts	2015	6	5 740,90 €	2 602,08 €	25,00%	1 435,23 €	4 037,31 €	1 703,60 €
4333	Carrocel parque infantil	2016	6	1 957,75 €	244,72 €	12,50%	244,72 €	489,44 €	1 468,31 €
4333	Vedação e acessórios parque infantil	2016	2	7 490,21 €	936,28 €	12,50%	936,28 €	1 872,56 €	5 617,65 €
4333	Triturador robot coupe R502E	2016	2	2 583,00 €	645,75 €	25,00%	645,75 €	1 291,50 €	1 291,50 €
	<i>Sub - Total</i>			<i>735 365,04 €</i>	<i>484 408,28 €</i>		<i>38 231,54 €</i>	<i>522 639,82 €</i>	<i>212 745,22 €</i>
4334	<b>Equipamento Transporte</b>								
4334	Veículos Ligeiros - 12-97-TN	2002		24 606,00 €	24 606,00 €			24 606,00 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 81-96-RQ	2005		3 913,17 €	3 913,17 €			3 913,17 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - PX-28-90	1993		9 257,69 €	9 257,69 €			9 257,69 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 39-78-FX	1995		20 874,69 €	20 874,69 €			20 874,69 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 97-03-ZB	2004		10 400,00 €	10 400,00 €			10 400,00 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 61-57-SQ	2001		10 334,32 €	10 334,32 €			10 334,32 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 04-14-ID	1996		21 248,79 €	21 248,79 €			21 248,79 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 58-59-L1	1998		13 343,85 €	13 343,85 €			13 343,85 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 74-96-BD	1998		7 980,77 €	7 980,77 €			7 980,77 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 76-FD-98	2008		10 332,24 €	10 332,24 €			10 332,24 €	- €
4334	Veículos Ligeiros - 02-LP-62	2011	2011	29 874,16 €	29 874,16 €			29 874,16 €	- €
4334	Veículos Pesados - 03-FI-10	2008		31 733,88 €	31 733,88 €			31 733,88 €	- €
4334	Reboques			81,70 €	81,70 €			81,70 €	- €
4334	Peugeot 68-RG-88	2016	5	17 463,74 €	4 365,94 €	25,00%	4 365,94 €	8 731,88 €	8 731,86 €
4334	Peugeot 70-RG-18	2016	5	17 463,74 €	4 365,94 €	25,00%	4 365,94 €	8 731,88 €	8 731,86 €
	<i>Sub - Total</i>			<i>228 908,74 €</i>	<i>202 713,14 €</i>		<i>8 731,88 €</i>	<i>211 445,02 €</i>	<i>17 463,72 €</i>
4335	<b>Equipamento Administrativo</b>								
4335	Mob. Utens. Administrativos			1 390,93 €	1 390,93 €			1 390,93 €	- €
4335	Mob. Utens. Administrativos CLDS	2010		3 381,19 €	3 381,19 €			3 381,19 €	- €
4335	Máquinas de Escritório			3 184,96 €	3 184,96 €			3 184,96 €	- €
4335	Máquinas de Escritório	2005		742,64 €	742,64 €			742,64 €	- €
	<i>Transporte Eq. Administrativo</i>			<i>8 699,72 €</i>	<i>8 699,72 €</i>			<i>8 699,72 €</i>	- €
	<b>TOTAL A TRANSPORTAR</b>			<b>4 978 209,55 €</b>	<b>1 843 095,82 €</b>		<b>116 771,24 €</b>	<b>1 959 867,06 €</b>	<b>3 018 342,49 €</b>

J  
X



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE**  
**MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2017**

4

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DO IMOBILIZADO	DATA		ACTIVO IMOBILIZADO	REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES				ACTIVO IMOBILIZADO (VALORES LIQUIDOS)
		AQUIS ANO	INICIO DA UTILIZAÇÃO ANO		VALORES DA AQUISIÇÃO	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	DO EXERCÍCIO		
							TAXAS	VALORES	
	<i>Transporte</i>			4 978 209,55 €	1 843 095,82 €	116 771,24 €	1 959 867,06 €	3 018 342,49 €	
	<i>Transporte Equip. Administrativo</i>			8 699,72 €	8 699,72 €		8 699,72 €	- €	
4335	Mob. Equipamento Social			1 561,62 €	1 561,62 €		1 561,62 €	- €	
4335	Mob. Equipamento Social	2005		655,69 €	655,69 €		655,69 €	- €	
4335	Equipamento Informático			20 132,07 €	20 132,07 €		20 132,07 €	- €	
4335	Equipamento Informático	2004		928,20 €	928,20 €		928,20 €	- €	
4335	Equipamento Informático	2005		1 411,01 €	1 411,01 €		1 411,01 €	- €	
4335	Equipamento Informático	2006	11	40 752,51 €	40 752,51 €		40 752,51 €	- €	
4335	Equipamento Informático CLDS	2010		6 718,45 €	6 718,45 €		6 718,45 €	- €	
4335	Equipamento Diverso			19,95 €	19,95 €		19,95 €	- €	
4335	Equipamento Diverso	2010		5 940,84 €	5 940,84 €		5 940,84 €	- €	
	<i>Sub - Total</i>			86 820,06 €	86 820,06 €	- €	86 820,06 €	- €	
4337	<b>Outras Imobilizações</b>								
4337	Para Gr. Dependentes	2001		18 631,30 €	18 631,30 €		18 631,30 €	- €	
4337	Para Gr. Dependentes	2006	11	2 227,01 €	2 227,01 €		2 227,01 €	- €	
4337	Outras	2009	2	6 543,94 €	6 543,94 €		6 543,94 €	- €	
4337	Outras	2010	1	915,77 €	915,77 €		915,77 €	- €	
4337	Obras de Arte Sede Igreja			36 746,44 €	36 746,44 €		36 746,44 €	- €	
4337	Obras de Arte Calvário			7 227,21 €	7 227,21 €		7 227,21 €	- €	
4337	Obras de Arte Museu P. Cruz			32 172,46 €	32 172,46 €		32 172,46 €	- €	
4337	Obras de Arte Lar de 3ª Idade			598,56 €	598,56 €		598,56 €	- €	
	<i>Sub - Total</i>			105 062,69 €	105 062,69 €		105 062,69 €	- €	
	<b>TOTAL GERAL</b>			5 161 392,58 €	2 026 278,85 €	116 771,24 €	2 143 050,09 €	3 018 342,49 €	







SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

# **ANEXO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017**



## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande  
Sede social: Largo da Devesa  
Endereço eletrónico: scmpg@mail.telepac.pt  
Página da internet:  
Natureza da atividade: Atividades de apoio social com alojamento, n.e.

A Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande é uma instituição sem fins lucrativos.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, exceção ao acontecimento trágico ocorrido com os fogos. Evidenciamos os montantes que estão incluídos na DR -48.297,53 € em Fornecimentos e Serviços Externos e o mesmo valor em Subsídios Doações e legados à exploração.

### 2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foi derogada qualquer disposição do SNC.

## 3 - Ativos fixos tangíveis

### 3.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

#### 3.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:





Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	107 159,24	3 955 972,99	657 223,58	228 908,74	86 820,06		105 062,69			5 141 147,30
Depreciações acumuladas		1 147 814,31	464 878,37	202 713,14	86 820,06		105 062,69			2 007 288,57
<b>Saldo no início do período</b>	<b>107 159,24</b>	<b>2 808 158,68</b>	<b>192 345,21</b>	<b>26 195,60</b>						<b>3 133 858,73</b>
<b>Variações do período</b>	<b>824,06</b>	<b>(20 025,13)</b>	<b>20 400,01</b>	<b>(8 731,88)</b>						<b>(7 532,94)</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>1 797,45</b>	<b>49 243,06</b>	<b>78 161,46</b>							<b>129 201,97</b>
Aquisições em primeira mão	1 797,45	49 243,06	78 161,46							129 201,97
<b>Total diminuições</b>	<b>973,39</b>	<b>69 807,83</b>	<b>38 231,55</b>	<b>8 731,88</b>						<b>117 744,65</b>
Depreciações do período		69 807,83	38 231,55	8 731,88						116 771,26
Alienações	973,39									973,39
Transferências de AFT		539,64	(19 529,90)							(18 990,26)
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>107 983,30</b>	<b>2 788 133,55</b>	<b>212 745,22</b>	<b>17 463,72</b>						<b>3 126 325,79</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>107 983,30</i>	<i>4 005 216,05</i>	<i>735 385,04</i>	<i>228 908,74</i>	<i>86 820,06</i>		<i>105 062,69</i>			<i>5 269 375,88</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>1 217 082,50</i>	<i>522 639,82</i>	<i>211 445,02</i>	<i>86 820,06</i>		<i>105 062,69</i>			<i>2 143 050,09</i>

## Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	103 254,82	3 874 349,99	645 192,62	193 981,26	86 820,06		105 062,69			5 008 661,44
Depreciações acumuladas		1 077 770,30	455 946,90	193 981,26	86 820,06		105 062,69			1 919 581,21
<b>Saldo no início do período</b>	<b>103 254,82</b>	<b>2 796 579,69</b>	<b>189 245,72</b>							<b>3 089 080,23</b>
<b>Variações do período</b>	<b>3 904,42</b>	<b>11 578,99</b>	<b>3 099,49</b>	<b>26 195,60</b>						<b>44 778,50</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>3 904,42</b>	<b>81 623,00</b>	<b>12 030,96</b>	<b>34 927,48</b>						<b>132 485,86</b>
Aquisições em primeira mão	3 904,42	81 623,00	12 030,96	34 927,48						132 485,86
<b>Total diminuições</b>		<b>70 044,01</b>	<b>8 931,47</b>	<b>8 731,88</b>						<b>87 707,36</b>
Depreciações do período		70 044,01	8 931,47	8 731,88						87 707,36
Outras transferências				0,00						0,00
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>107 159,24</b>	<b>2 808 158,68</b>	<b>192 345,21</b>	<b>26 195,60</b>						<b>3 133 858,73</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>107 159,24</i>	<i>3 955 972,99</i>	<i>657 223,58</i>	<i>228 908,74</i>	<i>86 820,06</i>		<i>105 062,69</i>			<i>5 141 147,30</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>1 147 814,31</i>	<i>464 878,37</i>	<i>202 713,14</i>	<i>86 820,06</i>		<i>105 062,69</i>			<i>2 007 288,57</i>

## 4 - Ativos intangíveis

## 4.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

## 4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:



Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período		3 075,00						3 075,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período		3 075,00						3 075,00
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início		3 075,00						3 075,00
Amortizações acumuladas		3 075,00						3 075,00
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

## 5 - Custos de empréstimos obtidos

### 5.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

O financiamento diz respeito à construção da UCCI, teve por base o montante de 1.000.000,00 €, existindo uma garantia real (hipoteca) a favor da Caixa de Crédito Agrícola sob o artigo número 4 744. No decorrer de exercício existiu uma amortização extraordinária de capital no montante de 200.000,00 €.

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>1 000 000,00</b>	<b>40 146,48</b>	<b>583 835,72</b>	<b>19 559,61</b>	<b>18 583,63</b>				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1 000 000,00	40 146,48	583 835,72	19 559,61	18 583,63				
<b>Empréstimos específicos</b>									
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>1 000 000,00</b>	<b>40 146,48</b>	<b>583 835,72</b>	<b>19 559,61</b>	<b>18 583,63</b>				

### Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>1 000 000,00</b>	<b>23 726,75</b>	<b>843 643,41</b>	<b>34 066,13</b>	<b>33 147,39</b>				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1 000 000,00	23 726,75	843 643,41	34 066,13	33 147,39				
<b>Empréstimos específicos</b>									
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>1 000 000,00</b>	<b>23 726,75</b>	<b>843 643,41</b>	<b>34 066,13</b>	<b>33 147,39</b>				

### 5.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>19 559,61</b>	<b>33 874,48</b>
Juros de financiamentos suportados	18 583,63	33 147,39
<i>Juros de empréstimos bancários</i>	<i>18 583,63</i>	<i>33 147,35</i>
Outros gastos e perdas financiamento (fin. obtidos)	975,98	727,09

## 6 - Inventários

### 6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários estão registados custo de aquisição.

Os inventários que a Entidade detém, destinam-se ao desenvolvimento da sua actividade.

### 6.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários Iniciais		4 162,43	<b>4 162,43</b>		4 715,86	<b>4 715,86</b>
Compras		34 572,55	<b>34 572,55</b>		32 931,07	<b>32 931,07</b>
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		3 875,65	<b>3 875,65</b>		4 162,43	<b>4 162,43</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		<b>34 859,33</b>	<b>34 859,33</b>		<b>33 484,50</b>	<b>33 484,50</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 7 - Rendimentos e gastos

### 7.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	284 822,77	305 985,48
<b>Serviços especializados</b>	<b>281 328,11</b>	<b>295 949,66</b>
Trabalhos especializados	43 872,43	39 826,33
Publicidade e propaganda	1 304,54	3 284,72
Vigilância e segurança	471,34	
Honorários	111 179,55	122 832,04
Conservação e reparação	31 403,89	61 395,65
Outros	93 096,36	68 610,92
<b>Materiais</b>	<b>38 043,58</b>	<b>18 284,77</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	766,77	1 132,04
Livros e documentação técnica	683,28	1 005,31
Material de escritório	3 384,61	4 489,58
Artigos para oferta	29 815,12	436,93
Outros	3 393,80	11 220,91
<b>Energia e fluidos</b>	<b>134 326,21</b>	<b>156 204,72</b>
Eletricidade	67 885,96	68 286,11
Combustíveis	58 772,17	78 119,41
Água	5 654,08	5 570,70
Outros	2 014,00	4 228,50
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1 657,66</b>	<b>67,27</b>
Deslocações e estadas	446,22	41,17
Transportes de pessoal		12,10
Transportes de mercadorias	407,52	
Outros	803,92	14,00
<b>Serviços diversos</b>	<b>21 100,12</b>	<b>30 003,17</b>
Rendas e alugueres	9 251,59	7 358,50
Comunicação	5 176,20	5 652,28
Seguros	4 335,61	9 833,50
Contencioso e notariado	427,50	1 957,27
Limpeza, higiene e conforto	1 909,22	3 367,47
Outros serviços		1 834,15
<b>Total</b>	<b>761 278,45</b>	<b>806 495,07</b>

## 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios à exploração registados na instituição provém de protocolos assinados com a Segurança Social, ARS e IEFP.

Os subsídios ao investimento registados na conta 593, provém de apoios recebidos em anos anteriores com candidaturas a apoios a fundos públicos.



Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>		14 776,80		
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>		14 776,80		
Edifícios e outras construções		14 776,80		
<b>Para ativos intangíveis</b>				
Para outras naturezas de ativos				
<b>Subsídios à exploração</b>	1 267 949,28	1 267 949,28	115 674,99	115 674,99
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
<b>Total</b>	<b>1 267 949,28</b>	<b>1 282 726,08</b>	<b>115 674,99</b>	<b>115 674,99</b>

## 9 - Instrumentos financeiros

### 9.1. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

#### 9.1.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	1 482,45	305,90	1 176,55	4 519,21		4 519,21
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
<b>Total</b>	<b>1 482,45</b>	<b>305,90</b>	<b>1 176,55</b>	<b>4 519,21</b>		<b>4 519,21</b>

#### 9.1.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período
<b>Relativos a processos de insolvência e recuperação</b>	
<b>Reclamadas judicialmente</b>	
<b>Em mora:</b>	<b>73 798,49</b>
Há mais de seis meses e até doze meses	
Há mais de doze meses e até dezoito meses	
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	
Há mais de vinte e quatro meses	73 798,49
<b>Total</b>	<b>73 798,49</b>

## 10 - Benefícios dos empregados

### 10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

A instituição conta actualmente com 126 funcionários e 11 colaboradores em sistema de avença.

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>136,00</b>	<b>242 663,00</b>	<b>126,00</b>	<b>223 463,00</b>
Pessoas remuneradas	126,00	241 920,00	116,00	222 720,00
Pessoas não remuneradas	10,00	743,00	10,00	743,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>136,00</b>	<b>242 663,00</b>	<b>126,00</b>	<b>228 463,00</b>
Pessoas a tempo completo	126,00	241 920,00	116,00	227 720,00
(das quais pessoas remuneradas)	126,00	241 920,00	116,00	222 720,00
Pessoas na tempo parcial	10,00	743,00	10,00	743,00
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>136,00</b>	<b>242 663,00</b>	<b>116,00</b>	<b>228 463,00</b>
Masculino	12,00	13 123,00	12,00	13 123,00
Feminino	124,00	229 540,00	104,00	215 340,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>	<b>11,00</b>	<b>9 900,00</b>	<b>12,00</b>	<b>10 800,00</b>
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

## 10.2. Compromissos existentes em matéria de pensões

O número de membros dos órgãos diretivos são os eleitos para o triénio de 2018 a 2021.

Pelas funções não existe direito a qualquer tipo de remuneração.

## 10.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 449 585,78</b>	<b>1 363 535,21</b>
Remunerações do pessoal	1 208 716,60	1 142 603,72
Encargos sobre as remunerações	231 552,13	200 668,07
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	6 525,80	7 969,62
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	2 791,25	12 293,80

## 11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 11.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	982 575,62	982 575,62
Compras	34 572,55	34 572,55
Fornecimentos e serviços externos	761 278,45	761 278,45
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	34 859,33	34 859,33
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	34 859,33	34 859,33
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 449 585,78</b>	<b>1 449 585,78</b>
Remunerações	1 208 716,60	1 208 716,60
Outros gastos	240 869,18	240 869,18
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	3 126 325,79	3 126 325,79
Total das aquisições	129 201,97	129 201,97
(das quais edifícios e outras construções)	49 243,06	49 243,06
<b>Propriedades de investimento</b>		

## Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	963 265,49	963 265,49
Compras	32 931,07	32 931,07
Fornecimentos e serviços externos	806 495,07	806 495,07
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	33 484,50	33 484,50
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	33 484,50	33 484,50
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 363 535,21</b>	<b>1 363 535,21</b>
Remunerações	1 142 603,72	1 142 603,72
Outros gastos	220 931,49	220 931,49
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	3 133 858,73	3 133 858,73
Total das aquisições	132 485,86	132 485,86
(das quais edifícios e outras construções)	81 623,00	81 623,00
<b>Propriedades de investimento</b>		

## 11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	982 575,62			982 575,62
Compras	34 572,55			34 572,55
Fornecimentos e serviços externos	761 278,45			761 278,45
Aquisições de ativos fixos tangíveis	129 201,97			129 201,97
Rendimentos suplementares:	1 443,72			1 443,72
Outros rendimentos suplementares	1 443,72			1 443,72



## Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	963 265,49			963 265,49
Compras	32 931,07			32 931,07
Fornecimentos e serviços externos	806 495,07			806 495,07
Aquisições de ativos fixos tangíveis	132 485,86			132 485,86
Rendimentos suplementares:	6 608,35			6 608,35
Outros rendimentos suplementares	6 608,35			6 608,35

## 11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante o Estado, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Acontecimentos subsequentes

Não houve acontecimentos significativos entre o fim do ano e o fecho de contas.

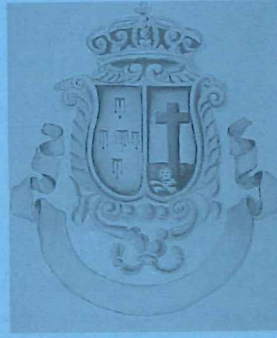
## 12 - Impostos e contribuições

## 12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>54 067,79</b>	<b>60 816,73</b>
Imposto corrente		
Imposto diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		
Tributações autónomas		
<b>Taxa efetiva de imposto</b>		

## 12.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		7 643,51		8 837,26
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	8 738,49		12 726,09	
Contribuições para a Segurança Social		28 610,95		25 458,24
Outras tributações		387,17		279,83
<b>Total</b>	<b>8 738,49</b>	<b>36 641,63</b>	<b>12 726,09</b>	<b>34 575,33</b>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
PEDRÓGÃO GRANDE

**RELATÓRIO E  
PARECER DO  
CONSELHO FISCAL**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017**





## Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande

Largo da Devesa  
3270 – 101 Pedrogão Grande  
Telef.: 236 488060 Fax: 236 488 061  
Email: [scmpg@mail.telepac.pt](mailto:scmpg@mail.telepac.pt)

### Ata número cinquenta e oito

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Pedrogão Grande para analisar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras e Contabilísticas do exercício económico e financeiro do ano de dois mil e dezassete, apresentados pela Mesa Administrativa.

Verificados os diversos documentos de gestão e as demonstrações financeiras, da responsabilidade da Mesa Administrativa, foi elaborado o presente Relatório e o respetivo Parecer.

A Mesa Administrativa é coadjuvada tecnicamente por Contabilista Certificado e as contas são auditadas e certificadas por Revisor Oficial de Contas.

#### I - Relatório

**Um** - Nos termos da lei, do artigo 31 do Compromisso em vigor e do mandato que nos foi conferido, damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras e Contabilísticas apresentadas pela Mesa Administrativa.

**Dois** - O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras e Contabilísticas, bem como a restante documentação, apresentam-se bem elaborados e estão conforme com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

**Três** - Da análise aos documentos - Balanço, Demonstração de Resultados, Resultados por Valências, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, Mapa de Depreciações e Amortizações e Anexo às Prestações de Contas 2017, verificámos que os mesmos permitem avaliar e compreender os resultados e a situação financeira da Instituição:

- Resultados Líquidos de 54.067,79€, tendo decrescido 11% face ao exercício anterior (Receita 2.444.275,24€: Despesa 2.390.207,45€);
- EBITDA de 188.680,12€ (evidenciado na Demonstração de Resultados por Valências), tendo crescido 4% face ao mesmo período homólogo.

**Quatro** - O decréscimo do Resultado Líquido é, parcialmente, explicado pelo aumento dos gastos com pessoal (61% do total da despesa) e com o crescimento dos gastos / reversões de depreciação e de amortização.



**Cinco** - Na avaliação dos resultados por valência/atividade, é de referir as que apresentaram saldos positivos – Apoio Domiciliário, UCCI, Lar da 3ª Idade, Cantinas Sociais e Centro de Dia de P.G. todas as restantes apresentam resultados negativos com exceção da CLDS 3G e Apoio a Fogos que apresentam resultado nulo.

**Seis** – Verifica-se a contração do resultado da UCCI que apresenta uma variação de -91% entre 2015 e 2017. A manter-se esta tendência os resultados líquidos poderão ser significativamente afetados em exercícios futuros.

**Sete** – O investimento no exercício de 2017 foi de, 129.201,97€ contra um desinvestimento de 973,39€.

**Oito** – De salientar e enaltecer o papel meritório da SCMPG evidenciado no relatório de gestão, durante a *tragédia* dos incêndios de 17/junho.

**Nove** – Regista-se uma diminuição do Passivo em 145.300,10€ compensado por um reforço dos Fundos Patrimoniais e uma redução do Ativo.

**Dez** – A posição financeira da Instituição apresenta ao nível dos principais indicadores uma melhoria, nomeadamente, um acréscimo do rácio de autonomia financeira e uma redução do rácio de endividamento.

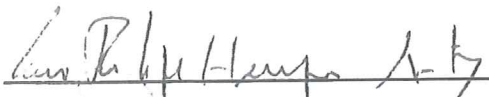
## II - Parecer

Em face do exposto no precedente Relatório, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia Geral que aprove:

- O Relatório e as Contas do exercício de 2017, assim como a proposta de aplicação de resultados;
- Um voto de reconhecimento aos membros da Mesa Administrativa pela dedicação e empenho nas suas funções.

Pedrógão Grande, Vinte e um de março de dois mil e dezoito

### O CONSELHO FISCAL,

Presidente - Luís Filipe Henriques Antunes: 

Vice-Presidente - José Dinis Marques: 

Secretário – José Miguel de Jesus Pereira Barão: 



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE**, que compreendem o Balanço em 31/12/2017 (que evidencia um total de 4.203.567,78 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.686.698,22 euros, incluindo um resultado líquido de 54.067,79 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

OK

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;





- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas





- divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
  - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

##### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 19 de Março de 2018

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda

O ROC Responsável

António Pinto Castanheira ROC 466